



Proteção Territorial e Etnoambiental da Terra Indígena Uru Eu Wau Wau

APIA - Associação do Povo Indígena Amondawa



R\$ 150.000,00



9 meses



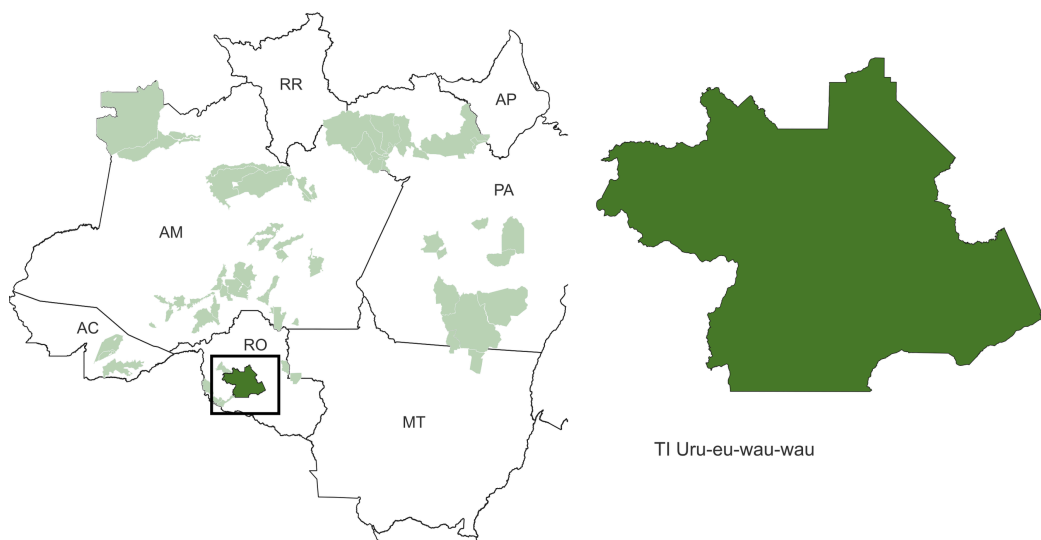
Indígenas Amondawa
e Oro Wari



Terra Indígena Igarapé,
Terra Indígena Uru Eu Wau Wa



Fundação Nacional dos Povos Indígenas;
Frente de Proteção Etnoambiental Uru Eu Wau Wau.



O que mudou

A associação ganhou estrutura para proteger o território, melhorar a produção agrícola e ampliar sua articulação cultural. A vigilância territorial ficou mais eficiente, a produção de alimentos ganhou escala e o intercâmbio fortaleceu vínculos entre as etnias, promovendo aprendizado coletivo e valorização dos modos de vida indígenas.

O que aprendemos com isso

Proteger o território é também cultivar, compartilhar e afirmar os conhecimentos ancestrais. O projeto da APIA reforça que a união entre soberania alimentar, vigilância indígena e fortalecimento cultural é um caminho potente para garantir a continuidade da vida e da resistência nos territórios.

Sementes que protegem o futuro

Na Terra Indígena Uru Eu Wau Wau, cultivar é também um ato de proteção. O projeto da APIA mostrou como vigilância, agricultura e troca de saberes podem caminhar juntos para fortalecer a autonomia dos povos originários. Cada passo no território é também um gesto de cuidado com as próximas gerações.

Cultivar território, preservar cultura

Como o fortalecimento da APIA aliou proteção territorial, produção e intercâmbio de saberes entre os povos Amondawa e Oro Wari

Objetivo

Promover o fortalecimento institucional, cultural e territorial da Associação do Povo Indígena Amondawa, com ações voltadas à proteção do território, produção de alimentos e valorização dos saberes tradicionais por meio de intercâmbio entre povos indígenas.

Como foi feito

O projeto contou com apoio técnico para preparo do solo e colheita de alimentos como mandioca e milho, além do escoamento da produção de farinha. Foram adquiridos celulares e um drone para vigilância do território, e realizada uma oficina com foco no uso dessas ferramentas. Um intercâmbio cultural entre os povos Amondawa e Oro Wari consolidou a troca de experiências e saberes tradicionais.

O que o projeto entregou

- 140 pessoas beneficiadas diretamente
- Apoio técnico para cultivo e colheita de mandioca e milho
- Escoamento da produção de farinha
- Aquisição de drone e celulares para vigilância territorial
- Oficina com 34 participantes sobre uso de drone
- Intercâmbio cultural entre os povos Amondawa e Oro Wari
- Fortalecimento institucional com assessoria contábil e administrativa

Eixos de impacto do projeto

- Proteção territorial e vigilância indígena
- Soberania alimentar e produção sustentável
- Fortalecimento cultural e intercâmbio de saberes
- Infraestrutura para autogestão
- Articulação comunitária e governança

Fala do território

“Essa experiência nos permitiu compreender melhor nossos direitos e deveres, além de nos capacitar a cobrar as autoridades governamentais em prol da proteção do nosso território, do nosso povo, da nossa cultura, arte e história. Essa combinação de atividades tem promovido um fortalecimento significativo da nossa cultura e da economia local.”
(Representante da APIA)



Realização



Parceiros Financiadores

